

Nº: \_\_\_\_\_  
**Para preenchimento do Ibram**

## **ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO**

### **SEMANA DA PRIMAVERA, INOVANDO PRÁTICAS DE UM MUSEU E A INTERATIVIDADE COM SEU ACERVO.**

#### **Apresentação oral**

#### **OBJETO**

História, Cultura, Turismo e Meio Ambiente deram origem a Semana da Primavera, integrante da 8ª edição da Primavera dos Museus, evento realizado pelo Museu Histórico e Pedagógico.

A ação contou com exposição sobre o patrono do dia da árvore e pindamonhangabense, João Pedro Cardoso, contação de histórias temáticas ao meio ambiente, na biblioteca do bosque às margens do Rio Paraíba do Sul, doação de mudas e museu de percurso dentro de uma centenária fazenda, além de outras atividades como oficinas e palestras, que receberam mais de mil visitantes entre os dias 21 a 26 de Setembro de 2014, totalizando 3.200 visitantes no mês, recorde de visitação da instituição.

#### **OBJETIVOS**

Ampliar o acesso a história da cidade, trazer público diversificado para o Museu Histórico e Pedagógico, expandir o acervo exposto, educação patrimonial e ambiental através de aulas de campo e resgate as raízes tropeiras da região trazendo até o atual agro reflorestamento, atividades lúdicas extramuros como ferramenta pedagógica e valorização do tema da 8ª Primavera dos Museus, Museus Criativos, foram os principais objetivos da Semana da Primavera que contou com dez eventos, em sua maior parte, simultâneos e atingiu alunos das redes municipal, estadual e particular de ensino, além de universitários e público em geral.

#### **METODOLOGIA**

Através de parceria inédita, o Museu Histórico e Pedagógico, juntamente com o Departamento de Cultura, de Meio Ambiente, de Turismo, o Instituto Florestal e a Fazenda Coruputuba montaram uma programação diversificada, contemplando atividades dentro de um mesmo eixo temático, a história local inserida no panorama do meio ambiente.

As ações foram desenvolvidas, partindo de duas referências de acervo, que estavam recolhidos em reserva técnica, os materiais de trabalho e pessoais do Engenheiro João Pedro Cardoso, patrono do dia da árvore e considerado o primeiro ambientalista brasileiro e a trajetória da centenária Fazenda Coruputuba, que foi pioneira na produção de papel e hoje é referência na transição de monocultura para produção focada no agro reflorestamento, utilizando-se de alimentos regionais da época do tropeirismo.

As atividades desenvolvidas e realizadas foram;

No Museu Histórico e Pedagógico:

- Exposição - João Pedro Cardoso, pindamonhangabense, foi um dos responsáveis, no Brasil, pela primeira comemoração da “Festa das Árvores”, em 1902.
- Visita Guiada - Visitação a exposição temática e outros espaços dos Museus com monitores.
- Ação Educativa - Distribuição de mudas nativas, com informações sobre plantio, conservação e histórico das espécies.
- Palestra - "Aspectos Históricos da utilização das florestas" ministrada pelo pesquisador científico e Engenheiro Agrônomo do Instituto Florestal.
- Apresentação "O Grande amigo das Árvores" - João Pedro Cardoso, livro de Francisco Piorino Filho em homenagem ao pindamonhangabense que há mais de um século já se preocupava com a defesa do meio ambiente.
- Lançamento - "Um Museu leva a outro". Incentivando a visitação à rede de museus, a Região Administrativa de São José dos Campos cria em conjunto o projeto de divulgação, visando o fortalecimento museal.

Na Biblioteca Municipal:

- Ação educativa - Contação de histórias temáticas, na biblioteca que fica dentro de um bosque e a margem do Rio Paraíba do Sul, após visita guiada ao Museu e distribuição de mudas.

Na Fazenda Coruputuba:

- Exposição - A centenária Fazenda Coruputuba, que tem seus primeiros registros no século XVII, abrigou a exposição extramuros temática sobre sua trajetória e o atual resgate a alimentos tropeiros regionais.
- Visita guiada - A centenária Fazenda Coruputuba, recebeu alunos da rede municipal de ensino, para aula de campo sobre sua história e as espécies plantadas atualmente.
- Ação Educativa - Oficina de colagem, gerando um grande painel expositivo, após visita guiada a exposição histórica extramuros e a área de reflorestamento.

## **RESULTADOS EXPERIÊNCIA**

Inovar, atrair público, proximidade com a comunidade, reinventar a interação com seus acervos, diversificar suas práticas educativas e gerar mídia espontânea, assim como cumprir sua função de Museu Histórico e Pedagógico, foram alguns dos objetivos alcançados com a Semana da Primavera.

O planejamento das ações, focado no eixo temático dentro de seu próprio acervo, trouxe riqueza de detalhes e experiências sensoriais a todos os participantes, através da criação de dois roteiros, um dentro do Museu e outro extramuros, atribuiu dinâmica às exposições e mobilizou a comunidade, reflexo disso é o número recorde de visitantes.

A Semana da Primavera, com suas parcerias transversais e atividades diferenciadas, dialogou com a sociedade local e contribuiu para a percepção do Museu Histórico e Pedagógico local como um espaço para interagir e aprender.